



## PADRE ANTÓNIO VIEIRA - VIDA e OBRA

Senhor de uma poderosa riqueza humana, moral e literária, Padre António Vieira aproxima-se de Fernando Pessoa pela sua imaginação verbal e pelo seu estilo de pensar. Fernando Pessoa ter-lhe-à mesmo chamado "seu mestre".

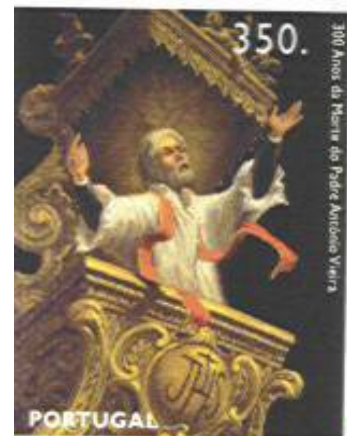
### António Vieira

O céu 'strela o azul e tem grandeza.  
Este, que teve a fama e à glória tem,  
Imperador da língua portuguesa,  
Foi-nos um céu também.

No imenso espaço do seu meditar,  
Constelado de forma e de visão,  
Surge, prenúncio claro do luar,  
El-Rei D. Sebastião.

Mas não, não é luar: é luz do etéreo.  
É um dia; e, no céu amplo de desejo,  
A madrugada irreal do Quinto Império  
Doira as margens do Tejo.

Fernando Pessoa, *Mensagem*



### Quem Foi o Padre António Vieira

. António Vieira, aquele que é considerado um dos maiores prosadores da Língua Portuguesa, **nasceu a 6 de Fevereiro de 1608 em Lisboa**, quando reinava D. Filipe II, rei de Portugal e Espanha.

. Em 1614, **com apenas 6 anos, partiu com os pais para o Brasil.**

. Na cidade da Baía, **estudou com os padres jesuítas** e em 5 de Maio de 1623, com 15 anos, entrou para o noviciado do Colégio Jesuíta - *Entretanto, nesta altura, os ataques holandeses e ingleses levaram Portugal à perda de muitos territórios ultramarinos. Os holandeses apoderam-se, durante um ano, da Baía*



*(Brasil), o que obriga os eclesiásticos a retirarem-se para as aldeias do interior. E isto fez com que A. Vieira se interessasse pelos dialectos dos nativos.*

. Em 1625, fez os primeiros votos como clérigo e promete dedicar-se aos índios e negros, altura em que **a cidade da Baía volta a ser reconquistada.**

. Em 1646, é encarregado de redigir a **Carta Ânua**: relatório de actividade da Companhia de Jesus.

. Entre 1630 e 1632, **estuda Filosofia e Teologia** na Baía.

. Foi ordenado presbítero a 10 de Dezembro de 1634, já então com alguns sermões pregados de créditos confirmados:

"*Sermão da 4ª Domingo da Quaresma*" em 1633

"*XIV Sermão do Rosário*" em 27 de Dezembro de 1633"

"*Sermão de S. Sebastião*" Sábado de Ramos de 1634"

. Em 1640, incita os Portugueses à invasão dos Holandeses, com o famoso "*Sermão pelo sucesso das Armas de Portugal contra as da Holanda.*" - *Entretanto, neste mesmo ano, dá-se a Restauração da Independência de Portugal, início do reinado de D. João IV.*

. Em 1641 regressou a Portugal e aqui é-lhe concedido o diploma de pregador régio, iniciando o seu percurso político e público.- *No contexto político, é assinado o tratado de Aliança entre D. João IV e Luís XIII, rei de França.*

. Entre 1646 e 1647, desempenhou algumas missões diplomáticas ao serviço de Portugal em países como a França e a Holanda, cujos objectivos eram: obter apoio político para a solução da crise nacional e negociar com os judeus portugueses créditos bancários; comprar munições de guerra e navios...

. Em 1649, é denunciado por defender os Judeus e atacar a Inquisição. É pressionado para abandonar a Companhia de Jesus, mas D. João IV defende-o.

. Em 1653, depois de Vieira ter decidido retomar a sua vida de missionário, em S. Luís do Maranhão (Brasil), onde não havia Jesuítas, escreve uma carta ao rei D. João IV, a denunciar a condição de escravos em que vivem muitos índios, nas suas aldeias. - *Nesta altura, acentuam-se as lutas no Brasil entre Jesuítas e colonos: estes vêem os indígenas apenas como mão-de-obra escravizante.*

. Em 1654, prega a 13 de Junho o **SERMÃO DE SANTO ANTÓNIO AOS PEIXES.**

. Em 1655, prega, entre outros, o conhecido **SERMÃO DA SEXAGÉSIMA.**

. Depois de uma viagem a Itália, onde obteve a protecção papal, voltou ao Brasil e dedicou-se à defesa da causa aos índios, tornando-se missionário como sempre desejava.

. Como **padre e como homem**, António Vieira é polémico, pois tende a defender ideias em que acredita. Por causa de uma carta, intitulada "**Esperanças de Portugal, Quinto Império do Mundo, primeira e segunda vida del-rei D. João IV**", escrita ao bispo do Japão é **acusado de heresia e preso, durante 6 meses, pelo Santo Ofício, em Coimbra**. Acaba por receber perdão, vai a Roma e torna para o Brasil onde acaba por morrer, com cerca de 90 anos.

. O padre António Vieira foi um **defensor dos direitos humanos**, um grande patriota e um **missionário sincero**; sendo ideologicamente utopista e visionário sebastianista (criou a ideia o Quinto Império, uma nova era governada por Portugal), mas **politicamente realista e defensor dos mais desfavorecidos da sociedade**.

**Obras:** *Sermões; Cartas; Obras de carácter filosófico, histórico e profético*

**Enquanto orador arrastava multidões com os seus sermões. Enquanto escritor é considerado um autor barroco.**

(Fonte Bibliográfica: <http://bibliotecaemoniz.eb23-quimaraes.rcts.pt/docs/Boletim%20Fev%2003.pdf> / <http://clientes.netvisao.pt/carmaduro/instigacao.html> )

## **ANTÓNIO VIEIRA e a ESTRUTURA do SERMÃO de Santo António aos Peixes**

. **Aspectos a ter em conta:**

. **Natureza específica:** insere-se na tradição da oratória sagrada seiscentista dos países latinos.

. **Intenção:** o pregador quis denunciar a corrupção dos colonos portugueses (com a cumplicidade de alguns "brasileiros"), moradores da cidade de S. Luís de Maranhão, no Norte do Brasil.

. **Estrutura Geral e Organização Interna - segue o modelo da Retórica Clássica**

**A. DIVISÃO EXTERNA (6 capítulos)**

- . PARTE I - Exórdio (Informação)
- . PARTE II, III, IV e V - Confirmação (desenvolvimento)
- . PARTE VI - Peroração (epílogo)

**B. MACRO-SEQUÊNCIA ou DESENVOLVIMENTO:**

- . LOUVOR: às atitudes dos peixes;
- . REPREENSÃO: dos vícios dos peixes.

## Sermão de Santo António aos Peixes

P.<sup>e</sup> António Vieira

<b>EXÓRDIO</b>	<p>Conceito predicável: "Vós sois o SAL DA TERRA"</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <p>↓</p> <p>O sal que salga → evita a corrupção</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>↓</p> <p>O sal que não salga → é inútil e desprezado</p> </div> </div> <p>O pregador é como o sal: se a palavra não chega aos ouvintes ou não produz os seus frutos é porque alguma coisa está mal.</p>
<b>INVOCAÇÃO</b>	A Maria
<b>CONFIRMAÇÃO</b>	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); font-weight: bold;">EXPOSIÇÃO</div> <div style="width: 45%;"> <p><b>OBRIGAÇÕES DO SAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• preservar o são</li> <li>• conservar do mal</li> </ul> </div> <div style="width: 45%;"> <p><b>PROPRIEDADES DAS PREGAÇÕES DE SANTO ANTÓNIO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Louvar o bem "para o conservar"</li> <li>• Repreender o mal "para preservar dele"</li> </ul> </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 10px;"> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); font-weight: bold;">ARGUMENTAÇÃO</div> <div style="width: 90%; border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p><b>1. LOUVAR AS QUALIDADES de ouvintes:</b></p> <p style="text-align: center;">OUVIR E NÃO FALAR</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• obediência</li> <li>• "ordem, quietação e atenção"</li> <li>• respeito e devoção ao ouvirem a palavra de Deus</li> <li>• seu "retiro" e afastamento dos homens</li> </ul> <p><b>2. REPREENDER OS VÍCIOS</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <p>↓</p> <p>dos PEIXES</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• não só se comem uns aos outros como os grandes comem os pequenos</li> <li>• ignorância e cegueira</li> </ul> </div> <div style="text-align: center;"> <p>↓</p> <p>dos HOMENS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• antropofagia social: "parasitas", ambiciosos, hipócritas e traidores</li> <li>• usam de "falsidades, enganos, fingimentos, embustes, ciladas..."</li> </ul> </div> </div> </div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); font-weight: bold;">CONFIRMAÇÃO</div> </div>
<b>PERORAÇÃO</b>	<p>Exclusão dos peixes dos sacrifícios consagrados a Deus</p> <p>Comparação peixes / orador</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• hino de louvor final: «Louvai, Peixes, a Deus»</li> </ul>

**Fontes Bibliográficas usadas:**

- . BARBOSA, M.<sup>a</sup> José (2008) *Sermão de Santo António aos Peixes*, de Padre António Vieira, Edições Sebenta.
- . MARTINS, Francisco (2008) *Para compreender Padre António Vieira e o Sermão de Santo António (aos Peixes)*, Areal Editores.
- . Acetato, Porto Editora, *Manual de Literatura Portuguesa, Aula Viva 11ºano*.